

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2023

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

A Fenomenologia de Edmund Husserl: Explorando a Essência da Experiência

A Fenomenologia é uma corrente filosófica que se originou no final do século XIX e início do século XX, tendo como seu principal fundador o filósofo alemão Edmund Husserl. Esta abordagem filosófica busca entender a essência das experiências humanas, enfocando a consciência como a chave para compreender o mundo e o self. A Fenomenologia de Husserl oferece uma abordagem rigorosa e sistemática para investigar a natureza da realidade percebida.

Husserl começou sua jornada filosófica como um seguidor do psicologismo, mas logo se afastou dessa perspectiva, acreditando que a filosofia deveria se libertar das ciências empíricas e se concentrar na análise direta da experiência consciente. A Fenomenologia, para Husserl, era uma disciplina que buscava a "epoche", ou seja, uma suspensão temporária de nossos preconceitos e pressupostos sobre o mundo, para que pudéssemos observar a realidade de forma mais pura e imparcial.

A Fenomenologia husserliana é caracterizada por alguns conceitos-chave:

Intencionalidade: Para Husserl, a consciência é sempre intencional, o que significa que ela está sempre direcionada para algo, seja uma percepção sensorial, um pensamento, uma emoção ou qualquer outra experiência. A intencionalidade é a característica fundamental da consciência que nos permite conhecer o mundo.

Redução fenomenológica: A redução fenomenológica é a técnica central da Fenomenologia de Husserl, na qual o filósofo convida os praticantes a suspenderem seus julgamentos sobre a realidade e analisarem as experiências em si mesmas, descrevendo-as com precisão. Isso ajuda a revelar a estrutura essencial das experiências.

Eidos e Noema: Husserl introduziu os conceitos de "eidos" e "noema" para descrever a estrutura das experiências. O eidos refere-se à essência universal de uma experiência, enquanto o noema é sua estrutura específica e individual. Esses conceitos ajudam a analisar a complexidade das experiências humanas.

QUESTÃO 01. Como a Fenomenologia de Husserl se diferencia de outras correntes filosóficas, como o empirismo e o racionalismo, em sua abordagem à investigação da realidade?

QUESTÃO 02. Qual é a importância da "redução fenomenológica" na metodologia fenomenológica de Husserl?

QUESTÃO 03. O que é a Fenomenologia de acordo com Edmund Husserl?

Leia o trecho e responda à questão a seguir.

Mas se verdadeiramente a existência precede a essência, o homem é responsável por aquilo que é. Assim, o primeiro esforço do existencialismo é o de pôr todo o homem no domínio do que ele é e de lhe atribuir a total responsabilidade da sua existência. E quando dizemos que o homem é responsável por si próprio, não queremos dizer que o homem é responsável pela sua restrita individualidade, mas que é responsável por todos os homens. [...] Com efeito, não há dos nossos atos um sequer que, ao criar o homem que desejamos ser, não crie ao mesmo tempo uma imagem do homem como julgamos que deve ser.

SARTRE, J-P. O existencialismo é um humanismo. In: ARANHA, M. L. de A. *Filosofar com textos*: temas e história da filosofia. São Paulo: Moderna, 2012. p. 478.

QUESTÃO 04. Qual é a relação entre essência, existência e responsabilidade?

Considerando-se o excerto acima e seus conhecimentos sobre a teoria de Sartre, disserte sobre

QUESTÃO 05. O conceito de existência.

QUESTÃO 06. O conceito de responsabilidade.

Leia o trecho abaixo, no qual Nietzsche faz um elogio à ética de Schopenhauer:

É necessário que ao menos uma vez nós de fato nos deixemos tomar pela maldade para que as coisas melhorem. É a imagem do homem schopenhauriano deve nos encorajar para isso. O homem schopenhauriano assume para si o sofrimento voluntário da veracidade, e esse sofrimento serve para que ele extinga a vontade própria e prepare aquela transformação e conversão totais de sua essência, para as quais devemos nos voltar como o verdadeiro sentido da vida. Esse modo de anunciar o verdadeiro aparece a outros homens como o efluir da maldade, pois eles consideram a conservação de suas insuficiências e disparates como um dever da humanidade e julgam que devem ser mau, portanto, quem destrói seus brinquedos.

NIETZSCHE, Friedrich. *Schopenhauer como educador*: Considerações extemporâneas, 3ª parte. São Paulo: Mundaréu, 2018. p. 54

Levando em consideração que, para Schopenhauer, a verdade (ou veracidade) se encontra na cultura (artes e música), responda:

QUESTÃO 07. Por que os “outros homens” consideram esse modo de conceber o verdadeiro uma maldade?

QUESTÃO 08. O que significa, na última linha, a expressão “seus brinquedos”?

(UFU-MG) Por meio da genealogia da moral, um método de investigação sobre a origem dos valores morais, Nietzsche (1844-1900) mostra que a cultura ocidental adotou um sistema de moralidade denominada por ele de “moral de escravos”.

Sobre isso, explique

QUESTÃO 09. Como Nietzsche caracteriza essa moral de escravos.

QUESTÃO 10. O que é a vontade de potência e como Nietzsche usa essa noção na superação da moral de escravos.
